

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA

DISCIPLINA	FLH5613 - Tópicos da Escravidão no Brasil
CRÉDITOS	4
DURAÇÃO	6 semanas
RESPONSÁVEIS	Dario Horacio Gutierrez Gallardo Marcelo Loyola de Andrade

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos uma compreensão histórica de traços particulares da escravidão brasileira, sobretudo no que diz respeito aos aspectos econômicos e demográficos.

JUSTIFICATIVA

O curso justifica-se pelas amplas possibilidades que o campo de estudo acerca da escravidão brasileira apresenta, dada a renovada bibliografia e metodologias da historiografia recente.

CONTEÚDO

1. O tráfico atlântico de africanos e o comércio interno de escravos
2. A população escrava em diferentes espaços e tempos
3. O perfil das alforrias
4. A família escrava
5. As revoltas

FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio das discussões de textos (50%) e seminários (50%).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Disciplina não-presencial

Este curso propõe a análise de tópicos específicos a respeito do tema da escravidão no Brasil, com abordagens recaindo nos aspectos econômicos e demográficos. Serão contemplados tópicos como a dinâmica do tráfico atlântico de africanos e o mercado interno de cativos, a população escrava em diferentes espaços e tempos, o perfil das alforrias, a família escrava e as revoltas.

BIBLIOGRAFIA

1. O tráfico atlântico de africanos e o comércio interno de cativos

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no atlântico sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BETHEL, Leslie. A Abolição do comércio brasileiro de escravos. Tradução de Luís A. P. Souto Maior. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.

CONRAD, Robert Edgar. Tumbeiros: o tráfico escravista para o Brasil. Tradução: Elvira Serapicos. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ELTIS, David; RICHARDSON, David. Os mercados de escravos africanos recém-chegados às Américas: padrões de preços, 1673-1865. TOPOI, Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p. 9-46, jan./jun., 2003.

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico negreiro de escravos entre África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Editora Unesp, 2014.

GUTIÉRREZ, Horácio. O tráfico de crianças escravas para o Brasil durante o século XVIII. Revista de História, São Paulo, 120, p. 59-72, jan./jul. 1989.

KLEIN, Herbert S. A Demografia do Tráfico de Escravos para o Brasil. Estudos Econômicos, São Paulo: IPE-USP, v. 17, n. 2, p. 129-149, maio/ago., 1987.

KLEIN, Herbert S. Novas interpretações do tráfico de escravos no Atlântico. Revista de História, São Paulo, 120, p. 3-25, jan./jul., 1989.

MOTTA, José Flávio. Escravos daqui, dali e de mais além: o tráfico interno de cativos na expansão cafeeira paulista (Areias, Guaratinguetá, Constituição/Piracicaba e Casa Branca, 1861-1887). São Paulo: Alameda, 2012.

OLIVEIRA, Maria Inês Cortes de. Quem eram os “Negros da Guiné”: a origem dos africanos na Bahia. Afro-Ásia, Salvador, nº 19/20, p. 37-73, 1997.

PIRES, Maria de Fátima Novaes. Fios da vida: tráfico interprovincial e alforrias nos Sertões de Sima – BA (1860-1920). São Paulo: Annablume, 2009.

RODRIGUES, Jaime. De costa a costa: escravos e tripulantes no tráfico negreiro (Angola-Rio de Janeiro, 1780-1860). Tese (Doutorado em História) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

RODRIGUES, Aldair; LIMA, Ivana Stolze; FARIA, Juliana B. A diáspora Mina: africanos entre o Golfo do Benin e o Brasil. 1ed. Rio de Janeiro: Nau, 2020.

SILVA, Dayana de Oliveira da. Destinos incertos: negociantes, cativos e o tráfico interno em Juiz de Fora (1870-1880). Dissertação (Mestrado em História). UFJF/ICH. Juiz de Fora, 2019.

VERGER, Pierre. Fluxo e Refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de todos os Santos: dos séculos XVII a XIX. Salvador: Currupio, 2002.

2. A População escrava em diferentes espaços e tempos

ANDRADE, Marcelo Loyola de. Escravidão, mercado interno e exportações na economia de Ilhéus, 1850-1888. Tese (Doutorado em História) - FFLCH/USP, São Paulo, 2019.

ANDRADE, Maria José de Souza Andrade. A mão de obra escrava em Salvador. São Paulo: Corrupio, 1988.

BARICKMAN, Bert J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780 – 1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BARROSO, Daniel Souza. O cativo à sombra: estrutura da posse de cativos e a família escrava no Grão-Pará (1801-1888). Tese (Doutorado em História) – FFLCH/USP, São Paulo, 2017.

BERGAD, Laird W. Escravidão e história econômica: demografia de Minas Gerais, 1720-1880. Tradução de Beatriz Sidou. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

COSTA, Fernando Antônio Alves da. Em distantes paragens: demografia, riqueza, escravidão e mercado em Santa Rita do Turvo na segunda metade do Oitocentos. Tese (Doutorado em História) – FFLCH/USP, São Paulo, 2015.

GODOY, Marcelo Magalhães. No país das minas de ouro a paisagem vertia engenhos de cana e casas de negócio: um estudo das atividades agroaçucareiras tradicionais mineiras, entre o Setecentos e o Novecentos, e do complexo mercantil da província de Minas Gerais. Tese (Doutorado em História) - FFLCH/USP, São Paulo, 2004.

GUTIÉRREZ, Horácio. Demografia Escrava numa Economia Não-Exportadora: Paraná, 1800-1830. Estudos Econômicos, São Paulo: IPE-USP, v. 17, n. 2, p. 297- 314, maio/agosto, 1987.

LOPES, Luciana Suarez. Sob os olhos de São Sebastião. A cafeicultura e as mutações da riqueza em Ribeirão Preto, 1849-1900. Tese (Doutorado em História) – FFLCH/USP, São Paulo, 2005.

LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci Del Nero da, KLEIN, Herbert S. et. al. Escravismo em São Paulo e Minas Gerais: São Paulo: São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert S. Escravismo no Brasil. São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

MARCONDES, Renato Leite. A arte de acumular na economia cafeeira: Vale do Paraíba, século XIX. Lorena: Editora Stiliano, 1998.

MORENO, Breno Aparecido Servidone. Demografia e trabalho escravo nas propriedades rurais cafeeiras de Bananal, 1830-1860. Dissertação (Mestrado em História) – FFLCH/USP, 2013.

MOTTA, José Flávio. *Corpos escravos, vontades livres: posse de cativos e família escrava em Bananal, 1801 – 1829*. São Paulo, FAPESP: Annablume, 1999.

MOTT, Luiz. Estrutura demográfica das fazendas de gado no Piauí-colonial: um caso de povoamento rural centrífugo. *Ciência e Cultura* 30 (10): 1196-1210, out. 1978.

MUAZE, Mariana; SALLES, Ricardo (Org.). *O Vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da Segunda Escravidão*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

NEVES, Erivaldo Fagundes. *Escravidão, pecuária e policultura: alto sertão da Bahia, século XIX*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2012.

SALLES, Ricardo. *E o vale era escravo. Vassouras, século XIX. Senhores e escravos no coração do Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial 1550-1835*. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

VERSIANI, Flávio Rabelo e VERGOLINO, José Raimundo Oliveira. *Posse de Escravos e Estrutura da Riqueza no Agreste e no Sertão de Pernambuco: 1777-1887*. *Estudos Econômicos*. São Paulo: IPE/USP, v. 33, n. 2, p. 353-393, abr./jun., 2003.

3. O perfil das alforrias

ALMEIDA, Kátia Lorena Novais. *Alforrias em Rio de Contas: Bahia século XIX*. Dissertação (Mestrado em História) - FFCH/UFBA, Salvador, 2006.

ANDRADE, Marcelo Loyola de. *Nos labirintos da liberdade: das alforrias na expansão cacauera (Ilhéus, 1810-1850) à discussão historiográfica acerca das manumissões no Brasil do século XIX*. Dissertação (Mestrado em História). FFLCH-USP. São Paulo, 2013.

BELLINI, Lígia. "Por amor e por interesse": a relação senhor-escravo em cartas de alforrias". In: REIS, João José (Org.). *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BERTIN, Enidelce. *Alforrias em São Paulo no século XIX: liberdade e dominação*. São Paulo: Humanitas - FFLCH/USP, 2004.

BOTELHO, Tarcísio. *As alforrias em Minas Gerais no século XIX*. *Varia História*, Belo Horizonte, n. 23, p. 61-76, julho de 2000.

EISENBERG, P. *Ficando livres: as alforrias em Campinas no século XIX*. *Estudos Econômicos*, São Paulo: IPE-USP, v. 17, n. 2, p. 175-216, maio/ago, 1987.

EISENBERG, P. *A carta de alforria e outras fontes para estudar a alforria no século XIX*. In: EISENBERG, Peter L. *Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil, séculos XVIII e XIX*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1989.

GONÇALVES, Andrea Lisly. *As margens da Liberdade: estudo sobre a prática de alforrias em Minas Gerais colonial e provincial*. Belo Horizonte: MG: Fino Traço, 2011.

GOMES, Alessandra Caetano. *As alforrias em duas regiões do sudoeste escravista, 1825-1888*. Dissertação (Mestrado em História). FFLCH/USP, 2008.

MATTOSO, Kátia M. de Queiros; KLEIN, Herbert S.; ENGERMAN, Stanley L. *Notas sobre as tendências e padrões dos preços de alforrias na Bahia, 1819-1888*. In: REIS, João José (Org.). *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

NISHIDA, M. *As alforrias e o papel da etnia na escravidão urbana: Salvador, Brasil, 1808 – 1888*. *Estudos Econômicos*, São Paulo: IPE-USP, 23 (2), p. 227-265, maio/ago, 1993.

PIRES, Maria de Fátima Novaes. *Fios da vida: tráfico interprovincial e alforrias nos Sertões de Sima – BA (1860-1920)*. São Paulo: Annablume, 2009.

SCHWARTZ, Stuart. *A manumissão dos escravos no Brasil colonial – Bahia, 1684-1745*. In: *Anais de História*. Ano VI: p. 71-114, Assis, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1974.

ZERO, Arethusa Helena. *Escravidão e liberdade: as alforrias em Campinas no século XIX (1830-1888)*. Tese (Doutorado em História) – IFCH/ Unicamp, Campinas, 2009.

4. A família escrava

BARROSO, Daniel Souza. *O cativo à sombra: estrutura da posse de cativos e a família escrava no Grão-Pará (1801-1888)*. Tese (Doutorado em História) – FFLCH/USP, São Paulo, 2017.

FLORENTINO, Manolo; GÓES, José Roberto. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790-1850*. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

FREIRE, Jonis. *Escravidão e família escrava na zona da mata mineira oitocentista*. São Paulo: Alameda, 2014.

MALAGUAS, Carlos de Oliveira; SANTOS, Isabela Leite. *População e família escrava em Sergipe, primeira metade do século XIX*. *Resgate: Revista Interdisciplinar de cultura*, v. 28, p.3 - 30, 2020.

MOTTA, José Flávio. *Corpos escravos, vontades livres: posse de cativos e família escrava em Bananal, 1801 – 1829*. São Paulo, FAPESP: Annablume, 1999.

MOTTA, José Flávio; VALENTIN, Agnaldo. *A estabilidade das famílias em um plantel de escravos de Apiaí (SP)*. *Afro-Ásia*, Salvador, n. 27, p. 161-192, 2002.

REIS, Isabel Cristina Ferreira dos. *A família negra no tempo da escravidão, Bahia 1850 – 1888*. Campinas, Tese (Doutorado em História) – IFCH/Unicamp, Campinas, 2007.

SLENES, Robert W. Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava. 2ª ed. corrig. – Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2011.

5. As revoltas escravas

ANDRADE, Marcos Ferreira de. “Rebelião escrava na comarca do Rio das Mortes, Minas Gerais: o caso Carrancas”. Afro-Ásia, Salvador, n. 21-22, p. 45-82, 1998-9.

GOMES, Flávio dos Santos. A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX). São Paulo: Unesp/Polis, 2005.

LORDELO, Monique Cristina de Souza. Indígenas, escravizados negros e homens livres na fronteira do Mato Grosso, Bolívia e Paraguai: fugas, contrabando e resistência (1750-1850). Tese (Doutorado em História) – FFLCH/USP, São Paulo, 2019.

MACHADO, Maria Helena. Crime e escravidão: trabalho, luta e resistência nas lavouras paulistas, 1830 – 1888. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MACHADO, Maria Helena. O Plano e o Pânico: Os Movimentos Sociais na Década da Abolição. 2 ed. rev. – São Paulo: EDUSP, 2010.

PIROLA, Ricardo Figueiredo. Escravos e rebeldes nos tribunais do Império: uma história social da lei de 10 de junho de 1835. 1 ed. Rio de Janeiro. Arquivo Nacional, 2015.

REIS, João J. e GOMES, Flávio dos Santos (Org.). Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

REIS, João J. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês (1835). São Paulo: Brasiliense, 1986.

REIS, João J. Recôncavo Rebelde: revoltas escravas nos engenhos baianos, Afro-Ásia, Salvador, n. 15, p. 100-126, 1992.

São Paulo, 12 de Dezembro de 2022

